



Edifício Floresta Urbana: os benefícios da alocação de um edifício de uso misto com floresta vertical em meio à urbe

Gabriela CARDOSO NESPOLI e Maria Eduarda MINZONI ROCHA¹
Luiza SOBHE MUÑOZ²

O projeto apresentado trata-se de um edifício vertical, de grande porte e de uso múltiplo, localizado em uma das principais vias da cidade de Presidente Prudente, a Avenida Washington Luiz, principal centro comercial e urbano da região que leva seu nome. O edifício contempla áreas comerciais – salas privativas de diferentes metragens – 53,15 m² e 29,25 m² –, sala de reuniões e uma biblioteca pública de aproximadamente 78 m² – além de áreas residenciais – com apartamentos de 60 m², 80 m² e 100 m² que se dispõem em 5 diferentes tipologias, afim de comportar, de maneira condizente, diversas necessidades e realidades -. Conta ainda com áreas públicas no espaço térreo do edifício, que comporta uma praça aberta, com espaços de lazer e permanência, diversidade de vegetação, aproximação e total contato com a natureza agregados com a segurança de um condomínio. O conceito do Edifício Floresta Urbana foi desenvolvido com base na realização do contato íntimo entre homem e natureza, possibilitado pela quantidade de vegetação em meio ao edifício misto, aumentando os espaços verdes da urbe e tornando a ideia de moradia menos densa e o contato do homem com diferentes espécies de vegetais menos burocrático. Seu uso misto torna a inovação mais acessível à públicos diversificados. A área comercial capacita o acolhimento de todos os tipos de negócios, além da biblioteca pública e praça central com todas as alocações abertas ao público. Torna real e acessível o paisagismo ao centro urbano e agregar espaços de moradia, comércio e espaços verdes num só lote, amenizando os impactos de poluição - tanto sonora como atmosférica - e aumentando a relação entre homem e natureza. Para elaboração de projeto se faz necessário utilizar o método indutivo, apresentando a problemática através do levantamento topográfico e de entorno do lote ao qual será alocado o Edifício, bem como a previsão de possíveis impactos causados pela implantação desse em dada localidade. Também foram utilizadas as pesquisas teóricas em bibliografias, artigos e bases eletrônicas que se referem ao assunto proposto. Por fim, o método sistêmico será aplicado de forma a demonstrar a necessidade de normas especiais para o desenvolvimento do projeto arquitetônico e paisagístico, a fim de sanar, de maneira condizente, todas as necessidades de infraestrutura do Edifício de Uso Misto. Após o processo de pesquisa, o resultado obtido foi o projeto executivo de um edifício de uso misto contendo: plantas baixas, cortes, elevações, detalhamentos, volumetrias e imagens pertinentes, de forma a atender todos os objetivos propostos.

¹ Discentes do 10º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. gabriela.nespoli@hotmail.com e dudaminzonirocha@gmail.com.

² Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação luiza.munoz@toledoprudente.edu.br Orientador do trabalho.

Palavras-chave: Projeto. Paisagismo. Floresta Urbana. Uso Misto. Residencial. Comercial. Praça Pública.

